



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## PREPARAÇÃO PARA A PRÉ-ESCOLA: Uma forma mais humana de ingressar na educação infantil

Eixo Temático: **Educação em Espaços Não Formais**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Renata Costa

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar um olhar diferenciado e uma nova possibilidade para a introdução das crianças na vida escolar. Através de pesquisa bibliográfica, experiência com turmas de Preparação para a Pré-escola e relato de mães, é possível compreender a contribuição que uma atividade preparatória tem na construção de valores e comportamentos importantes para o início da vida escolar. Crianças e pais precisam estar preparados e seguros para que o processo de adaptação escolar aconteça sem prejuízos sociais ou afetivos para ambas as partes. Deste modo, a opção por uma atividade com duração e periodicidade inferiores à da escola tradicional e com um olhar mais individualizado tanto para as crianças quanto para as famílias, pode trazer essa segurança, autonomia e independência que facilitarão a transição da vida exclusivamente familiar para a vida escolar.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Criança, Família, Adaptação, Transição

### INTRODUÇÃO

A emenda constitucional número 59, de novembro 2009, passou a considerar como educação básica a pré-escola; antecipando a entrada das crianças na vida escolar. Portanto, aos 4 anos de idade a criança deverá estar matriculada na pré-escola. Será que pais e crianças estão preparados para isso? Será que esta introdução na vida escolar não pode ser feita de forma gradual e progressiva?

Buscando respostas para estas perguntas, cabe refletir um pouco sobre o desenvolvimento na primeira infância segundo a teoria de Henry Wallon. Para este autor, a dimensão afetiva exerce um papel importantíssimo no desenvolvimento da criança, tanto na perspectiva da construção do indivíduo e seus valores, quanto na perspectiva do conhecimento. A emoção seria, portanto, a mediadora do processo de desenvolvimento infantil. Complementando esses conceitos, Gomes (1999) afirma que para compreender o processo de socialização na primeira infância é necessário observar 3 aspectos: o mundo social imediato no qual a criança está inserida e que será interiorizado por ela; a família que além de mediadora neste processo tem suas singularidades; e a criança que é sujeito de aprendizagem social e o fará de acordo com as suas próprias idiossincrasias e de maneira particular.

Portanto, não é possível compreender o processo de socialização da criança sem conhecer as atitudes e comportamentos de seus familiares, tanto em relação aos cuidados quanto em relação às regras e crenças desta família. Todos estes aspectos serão



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

norteadores do processo de introdução da criança na sociedade e, conseqüentemente, na vida escolar.

A transição da vida exclusivamente familiar para a vida escolar é muito importante para o desenvolvimento da criança e, por este motivo, deve ser feita de uma forma muito cuidadosa. Segundo Steven Biddulph, o ingresso na vida escolar, para algumas crianças, pode ser uma experiência triste e danosa. O autor acredita que expor a criança a um ambiente caótico e barulhento de uma creche pode colocar em risco o principal aprendizado dos primeiros anos de vida que é a socialização.

Buscando uma alternativa inovadora entre a vida exclusivamente familiar e a vida escolar, com um olhar mais individualizado e humano, foi criado o Programa de Preparação para a Pré-escola (PPE). O PPE teve início em maio de 2015. Os horários são definidos pelas famílias e a rotina de aula se assemelha propositalmente a rotina da maior parte das escolas de educação infantil. O processo de adaptação é montado de forma individualizada e não tem um período pré-determinado para acontecer, respeitando a necessidade de cada criança e cada família. O objetivo deste estudo é apresentar uma proposta alternativa para a introdução da criança na vida escolar de forma gradual e progressiva, respeitando o tempo e as singularidades de cada criança e de cada família. O estudo também pretende mostrar a eficácia do programa no desenvolvimento cognitivo e afetivo, promovendo um ambiente que possibilita a promoção da autonomia e independência das crianças em relação às famílias e das famílias em relação às crianças. Tornando assim, o momento do ingresso na vida escolar parte natural do processo de desenvolvimento.

## **METODOLOGIA**

Este estudo tem um caráter descritivo-qualitativo e observacional e está baseado em referencial teórico relacionado ao desenvolvimento na primeira infância e a educação infantil e de estudo de campo. Além da pesquisa bibliográfica, analisamos também o desenvolvimento das crianças que passaram pelo programa nos seguintes aspectos: desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento afetivo. Desde maio de 2015, quando o programa se iniciou, até 2021, mais de 120 crianças entre 1 e 3 anos passaram pelo programa. Cada grupo com 7 crianças, no máximo, possui dois profissionais que planejam, conduzem e avaliam o desenvolvimento das crianças individualmente. Para corroborar com os resultados encontrados e avaliar qualitativamente o nível de satisfação das famílias, algumas entrevistas foram feitas e trechos de depoimentos encontram-se na conclusão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O programa de preparação para a pré-escola teve início em maio de 2015. A maior parte das famílias que buscaram a preparação para a pré-escola pretendiam matricular seus filhos em escolas de educação infantil em no máximo um ano. Na entrevista de matrícula, observou-se que existem três questões centrais que levam os pais a buscar o programa: independência, autonomia e socialização; estando assim distribuídas: independência (86%), autonomia (77%), socialização (88%), desenvolvimento da linguagem (9%), desenvolvimento motor (5%), rotina (12%), organização (2%) e



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

desenvolvimento sensorial e outros (2%). O tempo médio de permanência das crianças no programa é de 6 meses, variando de 1 a 18 meses.

Com base nos depoimentos das famílias e na avaliação dos profissionais, o programa mostra-se eficiente em seu propósito de criar condições favoráveis para que a família e a criança possam ingressar na vida escolar seguros e confiantes.

## CONCLUSÕES

Durante esses anos de PPE, percebemos resultados muito positivos no desenvolvimento das crianças e no amadurecimento das famílias. Diferente da maior parte das escolas, o PPE não impõe um tempo e uma forma pré-definida de adaptação. Acreditamos que a possibilidade de acompanhar as atividades e observar como o trabalho é desenvolvido e como as crianças que já passaram por esta etapa de adaptação estão felizes e integradas, fortalece a família e, conseqüentemente, a criança. Também ficou bastante evidente a importância da família neste processo, quer tendo um papel incentivador na conquista desta independência do filho, quer tendo um papel de boicotador. Portanto, compreender essa família e montar um processo único para cada criança é fundamental.

O relato de Renata Bernardes, mãe da aluna Mariana (2 anos), mostra o grande desafio que é para os pais essa transição:

“Ela nunca havia tido nenhuma experiência com outras crianças sem a minha presença, nem mesmo nenhum tipo de socialização com outras crianças, pois é filha única. Eu tinha muito medo da Mariana não se adaptar ao colégio por ser muito agarrada comigo, pois passávamos o dia todo, apenas nós duas. O PPE permitiu à Mariana uma rotina que ela nunca havia vivenciado, interação com outras crianças, independência, e desenvolvimento da fala.”

Das famílias que decidiram retirar seus filhos do programa, 90% o fizeram porque matricularam seus filhos em escolas de educação infantil. Alguns relatos como o de Ana Paula Frade, mãe do João Pedro, demonstram a importância do programa na vida das crianças e na construção de valores importante para o ingresso na vida escolar:

“No PPE ele pôde socializar, se familiarizar com a rotina escolar e se desenvolver cognitivamente e emocionalmente. Acredito que o PPE proporcionou um processo de amadurecimento respeitoso e bem solidificado garantindo ao meu filho a segurança necessária para enfrentar o seu primeiro grande desafio: entrar no universo escolar.”

Portanto, diante dos dados apresentados e dos relatos das famílias, acreditamos que o Programa de Preparação para a Pré-escola pode ser uma alternativa mais humana para o ingresso das crianças na educação infantil.

## REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

CAVALLEIRO, E.S. Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar. São Paulo: Contexto, 2014.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

BIDDULPH, STEVEN. Raising a Happy Child. Dorling Kindersley Limited, 2014

KRUEGER, M.F. A Relevância da Afetividade na Educação Infantil. Instituto Catarinense de Pós-Graduação, 2003

GOMES, V. L. T. A Formação do Psicólogo e os Impasses Entre a Teoria e a Prática. Psicologia escolar: LDB e educação hoje. Campinas: Editora Alínea. 1999